

## CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O PAPEL DAS TICs E DOS AGENTES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO

Jordana de Oliveira Rocha Dantas<sup>1</sup>

**RESUMO:** A busca pela modalidade de Educação a Distância (EaD) vem crescendo a cada dia em detrimento da evolução das tecnologias e de vários aspectos que facilitam a vida do aluno. O aluno, nessa modalidade, interage com o professor-tutor *online*, com materiais e demais agentes desse processo, através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), tirando dúvidas, assistindo aulas, participando de fóruns, fazendo *quizzes*, entre outras atividades previstas e preparadas para auxiliá-lo na busca pela sua aprendizagem. O professor-tutor *online* participa acompanhando o desenvolvimento do aluno, dando suporte e sendo um mediador desse processo. A Educação a Distância é uma proposta atraente aos alunos, pois propicia aulas mais interativas, através de mídias e metodologias ativas, tornando as aulas mais prazerosas. O aluno da EaD precisa ser mais autônomo na busca da sua aprendizagem, se organizar no tempo e no espaço para ter sucesso em sua caminhada, visto que, nessa modalidade, ele se torna o protagonista da sua aprendizagem. O objetivo desse trabalho é mostrar as características da EaD, com vantagens e desafios e a sua importância para a democratização do ensino, apresentando as TICs como molas propulsoras desse crescimento e os agentes envolvidos nessa modalidade educacional. O mundo evolui e a educação precisa acompanhar esse crescimento, visto que esses alunos serão os futuros profissionais que atuarão em um mercado de trabalho cada vez mais exigente e avançado tecnologicamente.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Tecnologias de Informação e Comunicação. Aluno. Autonomia. Mediação. Aprendizagem.

846

**ABSTRACT:** The search for the Distance Education (EaD) modality is growing every day to the detriment of the evolution of technologies and various aspects that make the student's life easier. The student, in this modality, interacts with the *online* teacher-tutor, with materials and other agents of this process, through Information and Communication Technologies (ICTs), answering questions, attending classes, participating in forums, taking quizzes, among other planned activities and prepared to help you in your search for learning. The *online* teacher-tutor participates in monitoring the student's development, providing support and being a mediator in this process. Distance Education is an attractive proposal for students, as it provides more interactive classes, through active media and methodologies, making classes more enjoyable. Distance learning students need to be more autonomous in their pursuit of learning, organize themselves in time and space to be successful in their journey, since, in this modality, they become the protagonist of their learning. The objective of this work is to show the characteristics of distance learning, with advantages and challenges and its importance for the democratization of teaching, presenting ICTs as driving forces of this growth and the agents involved in this educational modality. The world evolves and education needs to keep up with this growth, as these students will be future professionals who will work in an increasingly demanding and technologically advanced job market.

**Keywords:** Distance Education. Information and Communication Technologies. Student. Autonomy. Mediation. Learning.

<sup>1</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

## I INTRODUÇÃO

Com o avanço das tecnologias em todo o mundo e a globalização houve um crescente interesse e necessidade das pessoas se comunicarem a distância, trocarem informações de diversas formas e ainda de estudarem quando, como e onde quiserem. O mundo digital é atrativo e instantâneo, gerando maior interesse nas pessoas. Há muito tempo não possuímos apenas a modalidade de ensino presencial, pois a educação precisou acompanhar o avanço das tecnologias e preparar pessoas para atuarem no mercado de trabalho.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que permite ao aluno interagir com professores, tutores, colegas e diversas metodologias através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), em espaços e tempos diferentes, exercendo maior autonomia em sua aprendizagem. Autores como Maia e Mattar (2007) afirmam que na EaD professores e alunos são separados no espaço e no tempo e que as TICs promovem interação entre as partes para que a aprendizagem do aluno ocorra.

Com o advento da Pandemia da COVID- 19, o mundo precisou pensar em uma nova forma de ensinar, para que a educação não parasse. Surgiu no cenário o ensino híbrido, com aulas remotas e presenciais para alunos de diversas idades, algo que não era tão pensado para crianças e adolescentes. O momento pós-pandêmico, acelerou o crescimento da modalidade de ensino EaD, demonstrando sua eficácia no cenário educacional e também em cenários empresariais, através de formações e cursos que são oferecidos em plataformas digitais.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um local onde recursos são programados para que haja reflexões, interações e estímulos que promovam o desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Existem várias plataformas de ensino que são organizadas de forma a parecer com uma sala de aula, com a qualidade igual a sala de aula presencial ou até melhor. Essas plataformas utilizam-se das TICs e metodologias de ensino para propiciar ao aluno o desenvolvimento da sua autonomia.

O público-alvo da Educação a Distância, em sua maioria, é composta por adultos, a partir dos 20 anos, que por algum motivo não tiveram a oportunidade de estudar de forma presencial e que hoje resolveram estudar por escolha e não por obrigação. Sendo um público adulto, possibilita a autoaprendizagem e o desenvolvimento da autonomia do estudante. Com interações por meio de comunicações síncrona e assíncrona, o aluno se organiza no tempo e espaço e o professor-tutor faz essa mediação auxiliando o aluno em sua aprendizagem.

O professor-tutor *online* é o profissional que orienta e acompanha o aluno de EaD. Ele precisa ter uma relação dialógica com esse estudante, ter comprometimento com o processo ensino-aprendizagem e facilitar a vida do aluno em seu percurso. Para (Coiçaud, 2001), o professor-tutor precisa participar do planejamento do curso ou disciplina e precisa ter voz ativa sobre o processo, para que junto com uma equipe multidisciplinar, possa desenhar o melhor caminho para o aluno, garantindo mais qualidade ao trabalho.

A Educação a Distância é uma modalidade democrática de ensino, pois permite a acessibilidade e inclusão de alunos, que por algum motivo não podem estudar de forma presencial, alcançando um público maior e diversificado. Porém, o aluno que estuda nessa modalidade possui alguns desafios, como falta de concentração, pouco contato ou nenhum contato do professor-tutor, organização do tempo e espaço, maturidade, acesso à internet e dispositivos eletrônicos, entre outros. Para Moran (2002, p. 3), é da maior relevância possibilitar a todos o acesso às tecnologias, à informação significativa e à mediação de professores efetivamente preparados para a sua utilização inovadora.

Este trabalho foi elaborado a partir de pesquisas bibliográficas encontradas em livros, sites educacionais, CAPES e outros periódicos, tendo como autores pesquisados Moran, Maia, Mattar, entre outros, com o objetivo de apresentar as características da EaD, a importância dessa modalidade para a democratização do ensino, o papel das tecnologias digitais nesse processo e a importância da equipe multidisciplinar na aprendizagem do aluno.

848

O trabalho foi dividido em partes que abordam a parte legal e histórica da EaD; o público-alvo e a modalidade democrática; a equipe multidisciplinar, a importância das TICs e o processo de comunicação, o ambiente virtual de aprendizagem e a plataforma digital de aprendizagem, o perfil do professor-tutor *online* e, ainda, as vantagens e os desafios da EaD no cenário atual.

## **2 Educação a Distância (EaD)**

### **2.1 Parte Legal e Histórica**

A Educação a Distância está regulamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Segundo a LDB, Art.8o (1996, p.25), “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.

O Decreto da Presidência da República nº 9.057/17, de 25 de maio de 2017, regulamenta o Art. 8o da LDB em seu capítulo I, seção I, Art. 1 e define a EaD (2017, p.1) “...modalidade educacional que busca superar limitações de espaço e tempo com a aplicação pedagógica de meios e tecnologias da informação e da comunicação e que, sem excluir atividades presenciais, organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares”.

A análise histórica será mostrada a partir da metade do século XX, quando surge nos Estados Unidos a tendência educacional tecnicista, com uma maior organização pedagógica e a utilização de recursos audiovisuais e computadores. Foi um grande marco para a EaD. Segundo Maia e Mattar (2007), outro momento importante diz respeito ao movimento pedagógico do construtivismo que se liga as obras de Jean Piaget e Vygotsky, onde o conhecimento é uma construção e acontece de forma contínua, com as descobertas dos alunos, através da interação com objetos e outras pessoas.

Outra teoria importante que ganha espaço na Educação a Distância é a behaviorista, devido, principalmente, ao uso das tecnologias. Essa teoria observa o ser humano através da mudança de comportamento, sem levar em consideração sentimentos e estados mentais. As teorias construtivistas e behavioristas duelam no cenário da Educação a Distância, tornando preocupante para muitos estudiosos em EaD a tendência crescente da behaviorista em detrimento da outra.

849

O século XXI surge com a corrida e o avanço tecnológico e exige mudanças na educação para acompanhar a revolução da informação e preparar alunos para o mercado de trabalho. Livros começam a ser substituídos por informações digitalizadas, professores já não são os únicos detentores do saber e atuais teorias pedagógicas começam a ser questionadas para a educação desse século. A EaD surge, dessa forma, ditando as regras para a educação do futuro.

A Educação a Distância vem crescendo de forma explosiva no mundo e tem causado uma grande mudança na história da educação, principalmente na *online*. Nessa modalidade, o aluno passa a ser visto como protagonista da sua aprendizagem e o professor-tutor *online* como facilitador desse processo.

## 2. 2 Público-Alvo e Modalidade Democrática

A Educação a Distância é uma modalidade que permite a democratização do ensino. O público-alvo são adultos, a partir dos 20 anos, mas isso não quer dizer que alunos da educação básica não possam ter acesso. Pessoas que moram em regiões afastadas de cidades que tenham

faculdades e universidades, pessoas com algum tipo de deficiência e ainda pessoas com limitações de horários, devido ao trabalho que exercem, também podem ter acesso ao estudo, através da EaD. Outro fator relevante diz respeito ao fato do curso ser mais barato e o aluno ainda economizar pelo fato de não ter gastos com idas à instituição.

O aluno da EaD deve possuir um perfil mais autônomo, visto que ele será o responsável direto da sua aprendizagem. Ele irá escolher o dia, o horário e o local para realizar as suas leituras e atividades, desenvolvendo uma atitude ativa, tendo o suporte do professor-tutor para mediar a aprendizagem. Esse aluno não aprende mais apenas recebendo informações, pois isso ele encontra com facilidade na internet, por isso as plataformas de ensino precisam contar com equipes multidisciplinares para a organização de materiais e trilhas, utilizando tecnologias mais interativas e ativas.

### 2.3 Equipe Multidisciplinar

Para a criação de um curso de EaD é necessário o envolvimento de vários profissionais para garantir a qualidade do ensino que será ofertado. Educação a Distância não deve ser pensado como extensão do ensino presencial e tradicional. Profissionais da educação não atuam da mesma forma nas duas modalidades.

850

A equipe multidisciplinar da EaD é composta por *designer* pedagógico, professores, tutores, conteudistas, apoio técnico, entre outros e sendo importante que cada um conheça bem a sua função para desempenhar o seu trabalho de forma eficiente. Para Guarezi & Matos (2012), esses profissionais precisam ser comprometidos com a qualidade do curso, com os materiais que serão elaborados e com o atendimento aos alunos.

A comunicação se faz muito importante nesse processo para que as ações e o fluxo de trabalho possam seguir sem comprometer o trabalho no todo, pois estão todos interligados. É importante que essa equipe troque experiências, tenham um diálogo amistoso e contínuo para que os objetivos e as metas do curso possam se consolidar.

### 2.4 A Importância das TICs e o Processo de Comunicação

As TICs são fundamentais nos cursos em EaD. Ela faz a comunicação do aluno com o conteúdo, com professores-tutores, com colegas, com agentes administrativos, entre outros. As ferramentas que serão implementadas precisam ser bem escolhidas, de acordo com as

características do curso e do público-alvo, para que essa comunicação ocorra com qualidade e garanta a aprendizagem do aluno.

O aluno de EaD nem sempre está habilitado, tecnologicamente, para atuar em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) e, por isso, precisa passar por capacitações para navegar nesse ambiente de forma segura e eficaz. Para tanto, faz-se necessário conhecer esse aluno, fazer um diagnóstico para saber sobre os seus conhecimentos acerca das tecnologias que estarão na plataforma de ensino.

Ao elaborar a proposta das ferramentas que serão implantadas nesse curso, deve-se pensar em propostas mais atrativas e interativas que irão chamar a atenção do aluno e despertar a curiosidade, como jogos, estudo de caso, o uso da inteligência artificial e demais metodologias ativas que comunicam com o aluno de forma prazerosa. Segundo Moran, (2006, p. 23), “aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos. Aprendemos quando relacionamos, estabelecemos vínculos, laços, entre o que estava solto, caótico, disperso, integrando-o em um novo contexto, dando-lhe significado, encontrando um novo sentido”.

As TICs auxiliam na comunicação de toda comunidade escolar, aproximando professores, tutores, supervisores, conteudistas e alunos em uma teia mais eficaz e instantânea. Também auxiliam no controle das informações do estudante, formando um banco de dados e auxiliando a equipe administrativa e pedagógica com agilidade das informações, mas para isso, são necessários *hardware* e *softwares* de qualidade e bons programas que garantam a segurança de todos.

## 2. 5 Ambiente Virtual de Aprendizagem e Plataforma Digital de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é um espaço importantíssimos na EaD para promover a aprendizagem significativa. Moran (2006, p. 24) ressalta que “aprendemos pelo prazer, porque gostamos de um assunto, de uma mídia, de uma pessoa. O jogo, o ambiente agradável, o estímulo positivo pode facilitar a aprendizagem”. Ao pensar na construção de ambientes virtuais de aprendizagem, precisa-se levar em conta que esse ambiente seja seguro e motivador para o aluno.

Para Vieira e Luciano (2005), os Ambientes Virtuais de Aprendizagem são espaços *online* com uma grande variedade de ferramentas que possibilitam a interação entre alunos e demais, como professores, tutores, secretaria, materiais pedagógicos, entre outros. Ferramentas de aprendizagem dos AVAs, auxiliam os alunos a serem mais autônomos ao mesmo tempo que

estes são monitorados por professores-tutores e demais agentes que envolvem a equipe multidisciplinar, propiciando a aprendizagem individual e coletiva dos discentes.

Os AVAs devem permitir que alunos consigam percorrer sua trilha de aprendizagem, ter contato com professores-tutores e colegas, sanar dúvidas, entre outros, possibilitando descobertas através da caminhada individual e também interativa. No AVA, o aluno pode debater, baixar e acessar conteúdos, fazer atividades diversificadas, ter o retorno das suas avaliações, acessar livros e artigos através de celulares e computadores onde e quando for mais interessante para ele.

Não é tarefa fácil escolher um AVA para o curso que será elaborado. Precisa fazer um levantamento do público-alvo, descobrindo as habilidades que já possuem e as que ainda precisarão desenvolver. Deve-se levar em consideração o projeto pedagógico da instituição de ensino, a infraestrutura que ela oferece e ainda as necessidades e anseios da equipe multidisciplinar que irá elaborar o curso, aumentando, assim, as chances de sucesso na aprendizagem dos alunos.

A plataforma digital de aprendizagem é um ambiente virtual, organizado por uma equipe multidisciplinar, para auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem. Para a escolha dessa plataforma, precisa levar em consideração alguns aspectos, como: se a plataforma possibilita mudanças necessárias ao logo do curso; se alunos e professores-tutores conseguem utilizá-la, facilitando o engajamento e as experiências de ambas as partes; se a plataforma tem segurança nos dados alimentados de alunos e demais pessoas; se a plataforma permite implantar uma grande variedade de ferramentas de metodologias de ensino, importantes para a aprendizagem do aluno; e, se ainda, é possível alunos e professores-tutores fazerem testes e simularem cenários antes mesmo de colocar a plataforma em funcionamento ao público em geral. O professor-tutor deve estar inserido em todas essas verificações, auxiliando na escolha e na construção da proposta do curso.

## 2.6 Perfil do Professor-Tutor Online

O professor-tutor *online* de EaD não possui as mesmas características do professor de ensino presencial e tradicional. Esse profissional deve ser um mediador da aprendizagem do aluno e levar em consideração quatro aspectos importantes, como mediação intelectual, mediação emocional, mediação ética e mediação comunicacional, sendo todas muito importantes para o sucesso do aluno na Educação a Distância. Ele deve valorizar tanto a



proposta de atividades síncronas como assíncronas, levando em consideração o que cada uma tem melhor.

O professor-tutor *online* deve garantir que o processo de comunicação seja bidirecional, dialógica, estando ciente do seu papel de facilitador e orientador do processo de aprendizagem do aluno. Ele deve integrar na proposta do curso tecnologias telemáticas e midiáticas, trabalhar com metodologias ativas, estar conectado com as novidades tecnológicas aplicáveis na educação, como por exemplo, a inteligência artificial, despertando o interesse do aluno e auxiliando-o na construção da sua aprendizagem. Ser solícito e estar presente, mesmo à distância, também faz parte do seu papel, pois precisa estimular o aluno da EaD, para que este, em suas dificuldades, não se sinta só na sua jornada e venha a desistir do curso. Ainda são muitos os desafios e as vantagens para essa modalidade de ensino.

## 2. 7 Vantagens e Desafios da EaD

Pode-se enumerar uma série de vantagens para o aluno escolher a EaD como a sua melhor forma de estudar e adquirir conhecimentos, como horário flexível de estudo; menor custo, pois o curso é mais barato e ele não precisa se locomover até uma instituição; economia de tempo; maior comodidade; ferramentas pedagógicas mais atrativas; interação com diversas pessoas, inclusive de outros países; ferramenta de inclusão social, ensino mais democrático; protagonismo do aluno; múltiplos canais de comunicação, entre outros.

853

Mesmo com tantas vantagens, a EaD possui os seus desafios. Muitos alunos não se concentram o tempo necessário nos estudos, acabam se distraindo com outras coisas e acham mais fácil ter concentração em aulas presenciais. Alunos também se perdem no tempo e no espaço, por não terem maturidade e responsabilidade em estudar de forma independente. Nem todas as instituições que oferecem cursos em EaD dão a assistência necessária aos alunos e, estes, reclamam da pouca interação ou nenhuma com professores, tutores e agentes administrativos; e por último, mas de extrema importância, a falta de uma boa internet e dispositivos eletrônicos, pois uma conexão falha compromete a aprendizagem do aluno, causando desmotivação para continuar os seus estudos.

## 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas demonstraram que a Educação a Distância vem crescendo de forma gigantesca no Brasil e no mundo. Teve uma grande procura durante a pandemia da COVID 19



e continua crescendo devido as TICs e a globalização. Equipes multidisciplinares estão precisando se readequarem, buscando conhecimentos sobre tecnologias inovadoras em educação, para se adaptarem a essa modalidade de ensino.

Os autores pesquisados trouxeram embasamento a este trabalho, explicitando que a EaD propicia a formação de alunos mais autônomas, organizadas no tempo e nas rotinas, capazes de resolverem problemas, focados em atingir resultados e responsáveis por seus planejamentos. Que a equipe pedagógica e professores-tutores *online* modificam a sua postura e passam a ser mediadores do processo de aprendizagem do aluno, onde o importante não é o excesso de informações, mas o estímulo a desafios para uma aprendizagem mais significativa. Durante as pesquisas, foram vistos que vários são os fatores que podem influenciar a EaD nos dias de hoje, como custo, facilidade de acesso, desistência de alunos, os *softwares* e *hardwares* de qualidade, entre outros, mas um ponto importante é que a Educação a Distância caminha aliada ao desenvolvimento tecnológico e, se adequar a essa tendência mundial, é urgente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAIA, C. e Mattar, J. (2007). ABC da EaD. [Livro Eletrônico]. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall.

GUAREZI, R. C. M e Matos, M. M. (2012). Educação a distância sem segredos. [Livro Eletrônico]. Curitiba, PR: InterSaberes.

COIÇAUD, S. (2001). A Colaboração Institucional na Educação à Distância. In: E. Litwin. A Educação à Distância – Temas para o Debate de uma Nova Agenda Educativa. Porto Alegre, RS: Artmed.

MORAN, J. M. (2002). O que é Educação a Distância. Rio de Janeiro, RJ. Disponível em <https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf> Acessado em 30 de julho de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbni.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbni.pdf) Acessado em 2 de agosto de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 9.057/17, de 25 de maio de 2017. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla09.pdf> Acessado em 2 de agosto de 2024.

MORAN, J. M., Masseto, M. T. e Behrens, M. A. (2006). Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. (Coleção Papirus Educação – 10ª Edição). Campinas, SP: Papirus.

VIEIRA, M. B. e Luciano, N. A. (2005). Construção e Reconstrução de um Ambiente de Aprendizagem para a Educação a Distância. Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em [https://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos\\_ead/643/2005/11/construcao\\_e\\_reconstrucao\\_de\\_um\\_ambiente\\_de\\_aprendizagem\\_para\\_educacao\\_a\\_distancia](https://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos_ead/643/2005/11/construcao_e_reconstrucao_de_um_ambiente_de_aprendizagem_para_educacao_a_distancia) Acessado em 2 de agosto de 2024.